



PLENILÚNIO DE TAURO – FESTIVAL WESAK
(Lua Cheia 25/04/2013 às 16:57 hora local de Argentina e Brasil)

TAURO: REVELAR A VISÃO INTERNA

A visão está sempre diante de nós; escapa à nossa compreensão; ronda nossos sonhos e nossos elevados momentos de aspiração. Somente quando um homem pode atuar como alma, e é capaz de dirigir o olho interno desenvolvido para fora do mundo dos fenômenos e para dentro do mundo da realidade, pode começar a pressentir o verdadeiro objetivo e propósito de Deus, captar um breve vislumbre do cânone Próprio de Deus e do Plano para o qual ele tão voluntariamente condiciona Sua própria Vida, para o qual o Eterno Sacrifício do Cristo Cósmico é essencial.

i

¿Não existe fundamento algum para o mito do retorno anual do Buda, mantendo aberta a porta entre Shamballa e a Hierarquia de modo que, na necessidade, a intervenção possa ser possível através desta porta aberta?

ii

“Como o homem pensa em seu coração assim ele é”, constitui uma lei básica da natureza; a constante orientação da mente para a necessidade de luz e a probabilidade de iluminação, não podem ser nem serão ineficazes.

iii

A vida para todos os homens em todas as partes está plena de revelação, reconhecida ou não reconhecida; seria possível dizer que há pouco mais, embora a maior parte é de pouca importância exceto em sua sequência combinada. As revelações poderiam ser consideradas antes como criadoras ou formadoras de um “campo de revelação” ou uma zona de consciência na qual cinco pontos principais de revelação algum dia serão vistos, captados e compreendidos; são a substância que contém em si esse algo vivo que invoca a luz; é o substrato material capaz de evocar a “resposta iluminada” que o iniciado manifesta quando ele próprio aprendeu a gerar os cinco pontos de revelação.

iv



A revelação é, em primeiro lugar, uma descoberta das profundidades da alma humana, uma “manifestação”, antes de tudo um modo psicológico, que - como é sabido - nada diz acerca do que poderia ser ademais disto.

v

Uma das linhas de pensamento muito necessária para plasmar nos discípulos que avançam e avançarão, é “pensar iniciaticamente”. Isto significa que o pensamento deve ser levado a níveis puramente abstratos, personificando, portanto, o pensamento livre de todo condicionamento egoico e da cristalização da mente inferior. Essencialmente é pensamento triádico e o único que registra o cérebro quando o antahkarana está parcialmente construído e há certa comunicação direta da Tríade espiritual ao cérebro da personalidade.

A iniciação é essencialmente um processo de revelação. Para o discípulo que está se preparando para tomar uma iniciação, a ênfase necessariamente se põe sobre o *reconhecimento* - o reconhecimento inteligente do que deve ser revelado. Isto requer que ele saia definitivamente do mundo do espelhismo para poder perceber com clareza a nova visão; é vertida uma nova luz sobre as antigas e bem conhecidas verdades para que mude extraordinariamente a sua significação e, nesta mudança, o plano ou propósito da Deidade adquire um significado totalmente novo.

- ✓ O pensamento gera energia em proporção com o poder do pensamento, qualificada pelo tema de reflexão. “Como um homem pensa em seu coração, assim ele é”, é uma afirmação do Cristo.
- ✓ Como resultado do pensamento focado “no coração”, o olho espiritual se abre, transformando-se em agente diretor.

À medida que o homem o ser humano; o homem o discípulo, e o homem o iniciado progredem gradualmente na corrente de vida, a revelação chega passo a passo, passando de um grande ponto de enfoque a outro até que nada mais reste a ser revelado.

Em todos estes pontos espirituais de crise ou de oportunidade para a



visão, para a nova percepção interna¹ espiritual e para a revelação (porque é isso que são na realidade), a ideia de luta é a primeira que merece atenção. A este respeito, utilizei as palavras “etapa de penetração”; a ideia que isto transmite à compreensão do iniciado significa uma extensão da luta que o neófito trava a fim de obter controle interno, e em seguida empregar a mente como um farol para penetrar em novos campos de percepção e de reconhecimento. Não se esqueçam de que o reconhecimento envolve correta interpretação e correta relação com aquilo que é visto e contatado. Em toda revelação entra o conceito de “visão total” ou uma síntese de percepção, e em seguida vem o reconhecimento daquilo que se visualiza e percebe. É a mente (o bom senso, como se costuma chamá-la) que utiliza os sentidos físicos de percepção, e por meio de sua contribuição unida obtém uma “visão total” e uma síntese de percepção do mundo fenomênico, de acordo com o ponto de desenvolvimento do homem, a sua capacidade para reconhecer, interpretar corretamente e relacionar corretamente aquilo que foi transmitido a ele pela atividade dos cinco sentidos. Isto é o que se significa quando usamos a frase “o olho da mente”, e esta capacidade é a posse comum da humanidade em diversos graus de disponibilidade.

... Desejo que captem, até onde for possível, a ideia de penetração, da luta envolvida e o instrumento disponível na luta por ver, por perceber e por registrar impressão.

vi

... Espaço de Silêncio ...

O êxito do esforço que está sendo espiritualmente planejado depende da capacidade do gênero humano de empregar a luz que já possui, a fim de estabelecer corretas relações em suas famílias, em suas comunidades, em sua nação e no mundo.

Este assunto de estar em posição de receber e em seguida ser agente da iluminação, é algo intensamente prático. Espera-se que a resposta seja tão real que constituirá uma atividade grande e uniforme que influirá toda pessoa *reflexiva*, e fará recair a responsabilidade de estabelecer corretas relações humanas sobre os ombros dos homens e mulheres de boa vontade e

¹ in-sight.



não sobre os ombros das massas irreflexivas, não evoluídas e sofredoras. Este é um grande ponto a ter em conta.

Ano após ano, desde que o Buda deixou a Terra, retorna à humanidade lhe trazendo luz e bênção. Ano após ano tem liberado esta luz e apresentado a oportunidade às Forças da Iluminação para fortalecer Seu domínio sobre as mentes dos homens.

vii

As Forças de Iluminação estão sempre presentes na Terra em pequena escala, influenciando as mentes do Novo Grupo de Servidores do Mundo, dos trabalhadores altruístas da humanidade e dos pensadores de todas as escolas de pensamento, ativos nos campos do melhoramento humano; trabalham por intermédio de todos os que realmente amam a seus semelhantes...

O organizador destas Forças neste momento é o Buda, sendo o símbolo do esclarecimento da iluminação. Inumeráveis milhões de pessoas através das eras O reconheceram como Portador de Luz do alto. Suas *Quatro Nobres Verdades* expuseram as causas das dificuldades humanas e assinalaram a cura. Sua mensagem pode ser parafraseada nas seguintes palavras: Parem de se identificar com as coisas materiais; adquiram um exato sentido dos valores espirituais; parem de considerar as posses e a existência terrestre como de principal importância; sigam o *Nobre Caminho Óctuplo*, o caminho das corretas relações - corretas relações com Deus e entre si - assim serão felizes. Os passos deste caminho são:

| | |
|-----------------------|------------------------------|
| Corretos Valores | Correta Aspiração |
| Correta Palavra | Correta Conduta |
| Correto Modo de Viver | Correto Esforço |
| Correto Pensar | Correto Enlevo ou Felicidade |

Sua antiga Mensagem é tão nova hoje como foi quando pronunciou Suas palavras na Terra; há uma necessidade imperiosa de que se reconheça a Sua verdade e se sigam os “oito modos corretos de viver”, que permitirão à humanidade alcançar a liberação. Sobre os fundamentos dos Seus ensinamentos o Cristo construiu a superestrutura da fraternidade do homem, para constituir uma expressão do Amor de Deus. Hoje... a humanidade tem uma nova oportunidade para rejeitar as motivações e a filosofia egoísta



materialista e iniciar os processos que - constante e gradualmente - trarão a liberação. Então os homens poderão percorrer o Caminho Iluminado que conduz de regresso à divina Fonte de luz e amor.

O Buda pode *assinalar* a meta e indicar o Caminho porque havia conquistado a plena iluminação; o Cristo nos deu um *exemplo* d'Aquele Que alcançou a mesma meta; o Buda deixou o mundo depois de alcançar a iluminação; o Cristo voltou a nós, proclamando-se a Luz do Mundo e nos mostrando como nós também podíamos aprender a percorrer o Caminho Iluminado.

... Espaço de Silêncio ...

O Buda, Cujo Festival se celebra sempre na Lua cheia de *Tauro*, ... atua hoje como agente desta grande vida em Quem vivemos nos movemos e temos nosso ser, sendo Ele Mesmo a verdadeira Luz do Mundo e o Iluminador planetário. Refiro-me ao Ancião dos Dias (como *O Antigo Testamento* denomina), ao Deus de Amor, a Sanat Kumara, ao Eterno Jovem, Aquele Que Mantém vivos todos os homens e Que conduz toda a Sua criação pelo caminho de evolução, até a sua consumação - consumação da qual não temos a mais mínima ideia. Ano após ano, desde que o Buda alcançou a Sua meta de iluminação, sempre se fez um esforço para aumentar a afluência de iluminação no mundo e verter a luz da sabedoria, a experiência e a compreensão (segundo são denominadas) nas mentes dos homens. Em cada Lua cheia de Tauro este foi o esforço das Forças espirituais que cumprem a Vontade de Deus. ... Pediria que se lembrassem disso e rogo que se mobilizem para este fim.

viii

... Espaço de Silêncio ...

Um dos fatos que surgirá em nossa consciência ao estudar estas linhas esotéricas, é que todas as indicações externas não assinalam a verdade, mas apenas o caminho para as realidades subjetivas, das quais os fatos externos são só símbolos ilusórios. Reflitam sobre isto e mantenham a mente aberta.

ix



... Espaço de Silêncio ...

Para onde nos conduz a iluminação? Diretamente para cima da realização, ao cumprimento do destino cíclico, à ocorrência da radiante glória, à sabedoria, ao poder e à consciência de Deus. Estas palavras, porém, pouco ou nada significam comparadas com uma Realidade que só pode ser sentida por qualquer ser humano depois de despertar a sua intuição e iluminar a sua mente.

x

A intuição é literalmente a captação sintética e imediata da verdade tal como existe essencialmente, e o Senhor do segundo raio concluirá todo o processo evolutivo desenvolvendo na humanidade a perfeita visão interna que fará de todo ser humano um completo e inteligente colaborador do Plano.

xi

... o destino da humanidade é ser o expoente da mente de Deus, expressando assim inteligência ativa, motivada pelo amor e implementada pela vontade. O momento ainda não chegou, mas se a coordenação² humana for correta e o correto desejo for suficientemente potente, pela primeira vez na história humana este destino poderá ser publicamente reconhecido e as pessoas poderão ser arrastadas crescente e voluntariamente a uma atividade que é particularmente seu próprio destino. Isto ademais é um dos objetivos primordiais da Invocação; seu constante uso produzirá uma visão de desenvolvimento espiritual inclusiva e transmitirá ao pensar humano uma síntese de que até agora careceu. À medida que “a luz afluxa às mentes dos homens”, o plano divino será mais amplamente sentido e a vontade-para-o-bem será mais amplamente desejada e invocada.

xii

O aparecimento anual do Senhor Buda constitui a demonstração ou símbolo externo do surgimento da Ciência de Invocação e Evocação, na incipiente consciência da humanidade. A significação verdadeira desta nascente ciência reside em que as anteriores ou primitivas etapas contêm o conceito semente da nova religião mundial.

xiii

² timing: también “elección del momento oportuno”, e “cadencia”, “ritmo”.



... Espaço de Silêncio ...

Não existe fundamento algum para o mito do retorno anual do Buda, mantendo aberta a porta entre Shamballa e a Hierarquia de modo que, na necessidade, a intervenção possa ser possível através desta porta aberta?

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Ano após ano, desde que o Buda deixou a Terra, retornou à humanidade trazendo luz e bênção para ela. Ano após ano, liberou esta luz e apresentou a oportunidade às Forças de Iluminação para fortalecer Seu domínio sobre as mentes dos homens.

Convoco-os, portanto, a cada um de vocês, a um grande serviço de demanda e de invocação em nome da humanidade - uma demanda para a afluência de luz sobre as decisões dos homens.

Gostaria de encerrar esta mensagem com algumas palavras que escrevi há muitos anos. Expressam a atitude e a orientação necessárias.

Peço-lhes que abandonem seus antagonismos e antipatias, seus ódios e suas diferenças raciais, e procurem pensar em termos da família una, da Vida una e da humanidade una.

xiv

... Espaço de Silêncio ...

EU VEJO E QUANDO O OLHO ESTÁ ABERTO TUDO É LUZ.

Tratado sobre os Sete Raios, T. II, pp. 206/7 (ed. 2008 - revisada)

ⁱⁱA Exteriorização da Hierarquia p. 190

ⁱⁱⁱDiscipulado na Nova Era, T. II, p. 154

^{iv}Discipulado na Nova Era, T. II, p. 304

^vPsicologia e Religião, Carl Gustav Jung.

^{vi}Discipulado na Nova Era, T. II, pp. 305 / 229 / 255 / 258-9

^{vii}A Exteriorização da Hierarquia p. 386

^{viii}A Exteriorização da Hierarquia p. 383 a 385

^{ix}Tratado sobre os Sete Raios, T. III, p. 119

^xTratado sobre Magia Branca, pp. 386/7

^{xi}Tratado sobre os Sete Raios, T. I, pp. 125/6

^{xii}Discipulado na Nova Era, T. II, p. 155

^{xiii}Tratado sobre os Sete Raios, T. V, p. 69

^{xiv}A Exteriorização da Hierarquia pp. 387/8